

**SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC/PE
PROCESSO SELETIVO EXTERNO**

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Não deixe de preencher as informações a seguir:

<i>Prédio</i>		<i>Sala</i>
<i>Nome</i>		
<i>Nº de Identidade</i>	<i>Órgão Expedidor</i>	<i>UF</i>
		<i>Nº de Inscrição</i>

PROFESSOR II - PORTUGUÊS

ATENÇÃO

- *Abra este Caderno, quando o Fiscal de Sala autorizar o início da Prova.*
- *Observe se o Caderno está completo. Ele deverá conter 50 (cinquenta) questões objetivas de múltipla escolha com 05 (cinco) alternativas cada, contemplando os Conhecimentos Específicos do Cargo.*
- *Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Fiscal.*
- *Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o seu Nome completo, o Número do seu Documento de Identidade, a Unidade da Federação e o Número de Inscrição.*
- *Para registrar as alternativas escolhidas nas questões objetivas de múltipla escolha, você receberá um Cartão-Resposta de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição impresso no Cartão coincide com o seu Número de Inscrição.*
- *As bolhas constantes do Cartão-Resposta devem ser preenchidas totalmente, com caneta esferográfica azul ou preta.*
- *Preenchido o Cartão-Resposta, entregue-o ao Fiscal e deixe a sala em silêncio.*

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

01. Luiz está se preparando para o vestibular, deseja ser engenheiro e, para isso, vem estudando muito. cursou da educação infantil até o ensino médio na escola São Bartolomeu. Com base na Lei nº 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que etapa ou nível de escolaridade ele cursou na escola São Bartolomeu?

- A) Educação Fundamental.
- B) Educação Normal.
- C) Educação Básica.
- D) Ensino Médio.
- E) Ensino Regular.

02. O planejamento é um meio para se programarem as ações docentes, embora também seja um momento de pesquisa e reflexão intimamente ligado à avaliação. Há três modalidades de planejamento, articuladas entre si: o projeto pedagógico da escola, o plano de ensino e o plano de aulas. Sobre o projeto pedagógico da escola, é CORRETO afirmar que

- A) é o detalhamento do plano de ensino; precisa expor o conteúdo a ser trabalhado, os tópicos a serem desenvolvidos e, principalmente, a metodologia a ser utilizada para o desenvolvimento das atividades propostas, bem como a finalidade de cada passo a ser dado em sala de aula.
- B) é um pré-plano global. Não se constitui em um plano minucioso; é, antes de tudo, um esboço. Refere-se ao ensino de uma disciplina, em certo período letivo, à determinada turma, de uma determinada série. É, portanto, bem específico e tem uma determinação bem particularizada.
- C) é o pré-estabelecimento dos objetivos que se deseja atingir por meio do ensino que se pretende ministrar e da aprendizagem que se supõe alcançável pelo aluno.
- D) é um roteiro organizado de unidades didáticas para um ano ou semestre. É denominado, também, de plano de curso ou plano de unidades didáticas e contém os seguintes componentes: justificativa da disciplina em relação aos objetivos da escola, objetivos gerais, objetivos específicos, conteúdo, tempo provável e desenvolvimento metodológico.
- E) é o plano pedagógico e administrativo em que se explicita a concepção pedagógica do corpo docente, as bases teórico-metodológicas da organização didática, a contextualização social, econômica, política e cultural da escola, a caracterização da clientela escolar, os objetivos educacionais gerais, a estrutura curricular, avaliativa e administrativa da escola.

03. A avaliação é um processo contínuo, que visa interpretar os conhecimentos, as habilidades e atitudes do aluno, a fim de que haja condições de decidir sobre alternativas do trabalho do professor e da escola na perspectiva democrática. A avaliação se desenvolve em diferentes momentos do processo ensino-aprendizagem. Sobre as funções da avaliação, é CORRETO afirmar que

- A) individualizar o ensino é uma função diagnóstica, e replanejar os conteúdos contempla a avaliação somativa.
- B) propor atividades, com vistas a superar dificuldades é uma função normativa, e classificar deficiências facilita a avaliação formativa.
- C) informar sobre o rendimento e reorientar o ensino é uma função formativa, e classificar níveis de aproveitamento indica uma avaliação somativa.
- D) constatar particularidades é uma função diagnóstica, e selecionar os resultados propicia uma avaliação formativa.
- E) definir o rendimento é uma função formativa, e classificar os conhecimentos identifica uma avaliação somativa.

04. Novos conhecimentos são melhor apreendidos num processo que oportuniza a aprendizagem significativa. Nesse sentido, o professor deve entender que

- A) no processo de avaliação, existem apenas duas alternativas: o aluno aprendeu ou não aprendeu.
- B) no processo de avaliação, o momento da prova escrita é o mais significativo e o mais importante para o aluno.
- C) o novo conteúdo precisa relacionar-se com algum aspecto da estrutura cognitiva prévia que seja relevante para o estudante.
- D) a correção é fundamental, pois é a única intervenção possível para substituir respostas equivocadas por respostas certas.
- E) para aprender, o aluno precisa construir novos esquemas que se encontram na memória.

05. Eduardo estuda numa escola municipal em Buíque. Ele completou 6 anos e vai para 1ª série do ensino fundamental. A determinação legal do ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, ampliou a oportunidade de rever concepções e práticas nos processos de ensino e de aprendizagem. Essa oportunidade ofertada a todas as crianças brasileiras parte do princípio da educação

- A) reguladora.
- B) inclusiva.
- C) permanente.
- D) socializadora.
- E) fundamental.

06. Sílvia, a professora de Língua Portuguesa do 8º ano do ensino fundamental, no primeiro dia de aula, apresentou à turma os critérios de avaliação e combinou a forma de organização e funcionamento do ambiente na sala de aula. Esse procedimento é o que denominamos de

- A) interdisciplinaridade.
- B) sequência didática.
- C) contrato didático.
- D) regulamento escolar.
- E) avaliação sistemática.

07. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica em seu Art. 9º - A escola de qualidade social e democrática adota como centralidade o estudante e a aprendizagem, o que pressupõe atendimento a alguns requisitos. Entre eles:

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">I. Revisão das referências conceituais quanto aos diferentes espaços e tempos educativos, abrangendo espaços sociais na escola e fora dela.II. Consideração sobre a inclusão, a valorização das diferenças e o atendimento à pluralidade e à diversidade cultural, resgatando e respeitando as várias manifestações de cada comunidade.III. Foco no projeto político-pedagógico, no gosto pela aprendizagem e na avaliação da aprendizagem como instrumento de contínua progressão dos estudantes;IV. Integração dos profissionais da educação, dos estudantes, das famílias, dos agentes da comunidade interessados na educação.V. Realização de parceria com órgãos, tais como os de assistência social e desenvolvimento humano, cidadania, ciência e tecnologia, esporte, turismo, cultura e arte, saúde, meio ambiente. |
|---|

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I e II, apenas. B) II e III, apenas. C) I, II e IV, apenas. D) II, III e V, apenas. E) I, II, III, IV e V.

08. Por muito tempo, a escola organizava suas turmas adotando como critério a homogeneidade, ou seja, alunos com níveis de aprendizagem semelhante. Hoje se sabe como é importante a heterogeneidade no processo de construção do conhecimento. Para que essa situação seja proveitosa, o professor precisa conhecer bem os seus alunos e propor atividades em que eles possam aprender uns com os outros. Assim, o professor deve planejar suas intervenções didáticas, considerando os diversos níveis de aprendizagem de seus alunos. Assinale a alternativa que apresenta uma intervenção INADEQUADA ao trabalho com turmas heterogêneas.

- A) Todos os alunos realizam a mesma proposta, individualmente ou em grupos.
- B) Diante de uma mesma proposta ou material, os alunos podem realizar tarefas diferentes, individualmente ou em grupo.
- C) Propostas diversificadas: os grupos realizam tarefas diferentes em função de suas necessidades específicas de aprendizagem.
- D) As atividades propostas são desafiadoras e exigem que os alunos em grupos busquem superar os desafios e compartilhem os conhecimentos.
- E) O professor facilita o ensino a ser ofertado aos alunos para que os de níveis de aprendizagem inferior não enfrentem objetos de conhecimento complexo.

09. Numa perspectiva de gestão democrática e inclusiva, é oportuno converter as práticas pedagógicas a favor da interação e da construção do conhecimento em ciclos e não em séries. Assim, o funcionamento e organização escolar voltam-se para a promoção do aluno que passa a ser visto como sujeito ativo e co-autor. Nessa perspectiva, a LDBN 9394/96 e as resoluções do Conselho Nacional de Educação definem que os sistemas de ensino devem garantir a todas as crianças, jovens e adultos:

- | |
|--|
| <ul style="list-style-type: none">I. Construção progressiva da aprendizagem e redução da distorção idade série.II. Vivência do currículo na perspectiva da inclusão para os que estiverem na faixa etária adequada a série.III. Atualização das estratégias pedagógicas do professorado.IV. Educação básica mínima que assegure a inserção no mundo do trabalho, formas de lazer, diferentes formas de expressão. |
|--|

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I, II e III. B) II e IV. C) I, II e IV. D) I, III e IV. E) I, II, III e IV.

10. Para gerir uma escola democrática, é necessário ter um projeto. Nesse sentido, todos os que fazem a escola têm a capacidade de refletir para se projetar e desenvolver suas ações. Dentre as variáveis que sintetizam o que vem a se constituir em uma escola democrática, estão corretas todas as citadas nas alternativas abaixo, EXCETO:

- A) liderança efetiva e orientada no sentido da melhoria da educação.
- B) participação relativa da família, de acordo com as necessidades de implementação dos projetos para festas e encontros sociais.
- C) participação efetiva de todos os segmentos num ambiente escolar ordenado e disciplinado.
- D) promoção, continuidade e oportunidade de formação para os professores.
- E) coordenação entre os participantes e construção de sentimento de vinculação à escola.

11. A implementação do sistema de ciclos no currículo escolar veio exigir um maior envolvimento de todos os que conduzem o dia a dia da escola e sua relação com o processo ensino-aprendizagem e, em especial, do professor e dos pais. Entre as vantagens que a adoção do sistema de ciclos traz, assinale a alternativa que condiz com a lógica do currículo organizado em ciclos.

- A) Os tempos e espaços da escola são postos a serviço de novas relações de poder entre o aluno e o professor.
- B) Trata-se simplesmente de uma solução pedagógica, visando à eliminação da seriação.
- C) A eliminação da avaliação possibilita o acesso automático do aluno em todos os anos escolares do ensino fundamental.
- D) Atende à lógica política, somente, na eliminação e retenção de alunos reprovados nos anos do ensino fundamental.
- E) Desqualifica o papel do professor de reprovar seus alunos, considerando-os incapazes de terem acesso ao ano escolar seguinte.

12. Assinale a alternativa CORRETA quanto ao papel do professor que atua na perspectiva da escola inclusiva.

- A) Incentivar a família a participar do processo de integração e socialização do aluno.
- B) Responsabilizar a família por incentivar os filhos no acesso ao universo letrado.
- C) Esperar que a criança já tenha habilidades de escrita e leitura em qualquer nível de aprendizado.
- D) Desenvolver ações em que o educando coloque suas ideias somente no modo de avaliação escrita.
- E) Entender que cada indivíduo possui uma classe econômica-social, por isso, nem todos aprendem da mesma maneira.

13. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9394/96 dispõe em seu artigo 4º que o dever do Estado com a Educação Escolar Pública será efetivado mediante algumas garantias. Assinale a alternativa que NÃO explicita uma dessas garantias previstas na Lei.

- A) Ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.
- B) Oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando.
- C) Atendimento educacional aos estudantes com necessidades especiais, preferencialmente em turmas específicas ou na rede particular de ensino.
- D) Acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.
- E) Oferta de educação escolar regular para jovens e adultos, com características e modalidades adequadas às suas necessidades e disponibilidades, garantindo-se aos que forem trabalhadores as condições de acesso e permanência na escola.

14. Quando os professores de uma escola são convidados a pensar a elaboração do currículo no espaço escolar, considerando os componentes do currículo como sendo: O que ensinar - Quando ensinar - Como ensinar, podemos afirmar que tal elaboração conjunta pode propiciar a construção de conhecimento no âmbito da escola. Os componentes curriculares o quê, como e quando são impulsionadores de discussões importantes, correspondem respectivamente, à:

- A) sequenciação, didatização e seleção dos conteúdos.
- B) metodologia, problematização e sequenciação dos conteúdos.
- C) seleção, didatização e metodologia dos conteúdos.
- D) seleção, metodologia e sequenciação dos conteúdos.
- E) problematização, sequenciação e metodologia.

15. O Artigo 27 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9394/96 afirma que “os conteúdos curriculares da educação básica observarão as seguintes diretrizes”. Sobre isso, assinale a opção que NÃO corresponde a uma diretriz apresentada no referido artigo.

- A) A difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática.
- B) Consideração das condições de escolaridade dos alunos em cada estabelecimento.
- C) Orientação para o trabalho.
- D) Promoção do desporto educacional e apoio às práticas desportivas não formais.
- E) A adequação visando à promoção dos alunos em concursos para o ingresso em cursos de graduação

16. A prática pedagógica referenciada por uma perspectiva interdisciplinar tem como princípio

- A) a superposição de matérias diferentes, oferecidas de forma simultânea, com a intenção de esclarecer conceitos comuns, mas sem o propósito de explicitar as possíveis relações entre eles.
- B) a justaposição de disciplinas mais ou menos próximas, dentro de um mesmo setor de conhecimentos, como, por exemplo, Ciências e Matemática, História e Geografia, etc.
- C) a coordenação de duas disciplinas, cujos limites entre elas desaparecem, constituindo-se em um sistema de total correção entre conceitos e conhecimentos.
- D) a intercomunicação e interação entre duas ou mais disciplinas e a modificação de conceitos, fazendo com que as disciplinas passem a depender umas das outras.
- E) a construção entre as disciplinas de um sistema de ligações de complementaridade, convergência, interconexões e passagens entre os conhecimentos, sem fronteiras sólidas entre elas e cujas estruturas vão além da simples operacionalidade prática.

17. Leonor frequenta uma turma de Jovens e Adultos em uma escola pública de Recife. Num exercício de Matemática obteve nota baixa e ficou sem entender por que a professora marcou, com caneta vermelha, uma das questões. Observemos a situação-problema que a professora propôs: João tem 15 bolas de gude, e Luiz tem 8. Quantas bolas de gude João tem a mais que Luiz?

Leonor respondeu: João tem 7 bolas de gude a mais que Luiz.

E resolveu $7 + 8 = 15$

A professora não considerou o raciocínio de Leonor e corrigiu ao lado com operação $15 - 8 = 7$

Nesse contexto, a professora NÃO considerou que

- I. o aprendiz deve ser estimulado a levantar ideias e hipóteses sobre o objeto de aprendizagem.
- II. o erro faz parte do processo de aprendizagem; ele é possível e necessário para ser retrabalhado.
- III. compreendendo as dificuldades do aprendiz, ele pode dinamizar novas oportunidades de aprendizagem.
- IV. a escola tem um saber construído que todos devem aprender da mesma forma.

Está CORRETO, apenas, o que se afirma em

- A) I e II. B) I, II e IV. C) I e IV. D) I, II e III. E) II, III e IV.

18. Na educação contemporânea, a legislação educacional brasileira defende que a Educação dos Jovens e Adultos é um direito de todo cidadão. Constitucionalmente, o Art. 208 – prescreve: “O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: I - ensino fundamental obrigatório e gratuito, assegurada, inclusive, sua oferta gratuita para todos os que a ele não tiveram acesso na idade própria”. Assim, é ponto comum que

- I. os conhecimentos dominados pelos jovens e adultos, derivados de processos de escolarização anteriores, abandonados ou interrompidos e, sobretudo, pela aprendizagem da experiência devem ser tomados como pontos de partida.
- II. a maioria dos jovens e adultos são os responsáveis pela não continuidade de seus estudos regulares.
- III. a superação dos conhecimentos já dominados e a apropriação de novos conhecimentos são feitas sempre numa perspectiva crítica, procurando perceber cada fato particular na totalidade global e no momento histórico em que foi ou está sendo construído.
- IV. os educandos são considerados sujeitos na produção desses conhecimentos e é garantida a participação de todos na produção de novos conhecimentos, assim como na disseminação destes.

Está CORRETO, apenas, o que se afirma em

- A) II e III. B) I e II. C) III e IV. D) I, II e III. E) I, III e IV.

19. Na contemporaneidade, o papel do professor vai além das atividades da sala de aula. O professor é também responsável pela forma de organização e de gestão escolar democrática. Nesse entendimento, para que o trabalho docente seja realmente significativo e participativo, o professor deve

- A) adotar uma metodologia expositiva e a prática diretiva em sala para os seus alunos.
- B) organizar e elaborar os seus planos de ensino e de aula individualmente.
- C) transmitir todos os conteúdos pré-estabelecidos, elaborando planos de ensino fora da sala de aula.
- D) participar das reuniões de seu colegiado, sem intervir nas decisões e na organização da gestão escolar.
- E) atuar na docência, na elaboração e implementação do projeto pedagógico e nas decisões da gestão escolar assim como na produção do conhecimento científico e pedagógico.

20. O tema “qualidade de vida no planeta terra” foi alvo de um projeto didático desenvolvido numa turma 8º ano do Ensino Fundamental. A professora da área das Ciências Biológicas definiu, em seu planejamento, alguns objetivos, os quais considerou prioritários em termos de alcance pelos alunos, tais como: *construir o seu próprio conhecimento, desenvolver investigação ampla sobre os diversos aspectos do tema e integrar os saberes adquiridos aos vários campos de conhecimento*. Em consonância com os objetivos priorizados no planejamento didático da professora, quais situações didáticas devem ser adotadas?

- I. Exposição do assunto, seguida de exercícios.
- II. Levantamento de questões pelos alunos e pesquisa em diversas fontes.
- III. Excursões pelos arredores da escola para observação da qualidade de moradia da comunidade.
- IV. Sistematização dos conhecimentos a partir das informações selecionadas por grupos de alunos e pela professora.
- V. Reprodução escrita de textos selecionados em livros e na Internet.

Está CORRETO, apenas, o que se afirma em

- A) II e III. B) II, III e IV. C) I e IV. D) IV e V. E) II, III, IV e V.

Texto I para as questões de 21 a 23.

Notícia de Jornal

Leio no jornal a notícia de que um homem morreu de fome. Um homem de cor branca, 30 anos presumíveis, pobremente vestido, morreu de fome, sem socorros, em pleno centro da cidade, permanecendo deitado na calçada durante 72 horas, para finalmente morrer de fome.

Morreu de fome. Depois de insistentes pedidos e comentários, uma ambulância do Pronto Socorro e uma radiopatrulha foram ao local, mas regressaram sem prestar auxílio ao homem, que acabou morrendo de fome.

Um homem que morreu de fome. O comissário de plantão (um homem) afirmou que o caso (morrer de fome) era da alçada da Delegacia de Mendicância, especialista em homens que morrem de fome. E o homem morreu de fome.

O corpo do homem que morreu de fome foi recolhido ao Instituto Anatômico sem ser identificado. Nada se sabe dele, senão que morreu de fome.

Um homem morre de fome em plena rua, entre centenas de passantes. Um homem caído na rua. Um bêbado. Um vagabundo. Um mendigo, um anormal, um tarado, um pária, um marginal, um proscrito, um bicho, uma coisa - não é um homem. E os outros homens cumprem seu destino de passantes, que é o de passar.

Durante setenta e duas horas todos passam, ao lado do homem que morre de fome, com um olhar de nojo, desdém, inquietação e até mesmo piedade, ou sem olhar nenhum. Passam, e o homem continua morrendo de fome, sozinho, isolado, perdido entre os homens, sem socorro e sem perdão.

Não é da alçada do comissário, nem do hospital, nem da rádio patrulha, por que haveria de ser da minha alçada? Que é que eu tenho com isso? Deixa o homem morrer de fome.

E o homem morre de fome. De trinta anos presumíveis. Pobremente vestido. Morreu de fome, diz o jornal. Louve-se a insistência dos comerciantes, que jamais morrerão de fome, pedindo providências às autoridades. As autoridades nada mais puderam fazer senão remover o corpo do homem. Deviam deixar que apodrecesse, para escarmento dos outros homens. Nada mais puderam fazer senão esperar que morresse de fome.

E ontem, depois de setenta e duas horas de inanição, tombado em plena rua, no centro mais movimentado da cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, um homem morreu de fome.

SABINO, Fernando. As melhores crônicas de Fernando Sabino, 1986.

21. Sobre o Texto I, é CORRETO afirmar que o narrador

- A) desenvolve, em estilo literário e subjetivo, um tema do cotidiano.
- B) apresenta um tema social, mas não faz parte do cotidiano.
- C) destaca o tema “fome” de uma família nordestina.
- D) desenvolve, em estilo subjetivo, um tema científico e literário.
- E) apresenta um tema literário e figurado.

22. Como base na leitura do Texto I, é CORRETO afirmar que se trata de um(uma)

- A) texto poético que destaca a fome em centro urbano.
- B) crônica que enfatiza a fome em centro urbano.
- C) crônica que destaca a fome no contexto rural.
- D) fábula cujo objetivo é ressaltar a fome na cidade.
- E) conto que traduz a fome de um indigente.

23. No Texto I, o uso da expressão “morrer de fome” por diversas vezes enfatiza

- A) a posição do autor cidadão a respeito dos meninos de rua.
- B) a indignação do autor com a sobrevivência e a vida dos nordestinos.
- C) a falta de amor ao próximo.
- D) a ausência de projetos sociais para diminuir a fome do cidadão.
- E) a indignação do autor com o fato de um cidadão morrer de fome pelas ruas.

Texto II para as questões de 24 a 26.

Não compliquem o nosso idioma

Na bolsa, só cheque e cartão de crédito. Cadê dinheiro para pagar o estacionamento? Recorri ao personal banking. No drive thru, a primeira máquina estava out of order. Fui à segunda. Nada feito: sistema off line. Liguei para o hot line. Expliquei meu aperto à operadora. "Vamos estar providenciando o conserto do caixa. A senhora pode acessar sua conta em outro terminal. O mais próximo fica no shopping." Fui lá, o sistema estava on line. Embolsei R\$ 100 cash.

O inglês invadiu as instituições bancárias. Antes, timidamente. Restringia-se ao traveller's check, ao credicard e a aplicações inacessíveis aos comuns dos mortais. Depois, ficou atrevido. Foi deixando o português para trás. Para chegar lá, trilhou dois caminhos. Um cuidadosamente traçado pelo marketing. Os bancos passaram a oferecer produtos na linguagem do cliente. Ou melhor: na linguagem que impressiona o cliente. Embalar o serviço na língua do Tio Sam valoriza a oferta. Dá-lhe status. Telemarketing, personal manager, phone banking & cia. São filhotes dessa estratégia.

Deu a mão? A gringa avançou pro braço. Sem convite, foi além de meras palavras. Chegou à estrutura de línguas. Fincou pé nos verbos. Exemplos não faltam. Um deles: substituir o futuro "providenciarei" pelo "vamos estar providenciando". Outro: trocar o pretérito "foi desligado" pelo "tem sido desligado".

De onde vêm os monstregos? Das traduções mal feitas. O inglês tem muitas formas verbais compostas. É o caso do "I'll be sending". Três verbos para dizer o nosso simples "enviarei", traduzido por "vou estar en-viando". Há também o past perfect "The telephone has been disconnected" que quer dizer "o telefone foi desligado". Não tem nada a ver com "tem sido desligado", que indica uma ação que começou no passado e continua no presente. Com o avanço da informática e do marketing, a coisa piorou. A literatura dessas novidades é praticamente em língua inglesa. Nós consumimos as traduções.

Invasão de língua estrangeira tem várias razões. Uma é prestígio. O inglês avançou nas nossas fronteiras porque é falado pela maior potência do planeta, que vende como ninguém sua música, seu cinema, sua televisão, sua literatura, sua tecnologia e o seu american way of live. Outra é a receptividade. Nós, já dizia Gláuber Rocha, temos complexo de vira-lata. O que vem de fora é melhor.

O inglês deita e rola. O disque virou disk. Do disk-pizza ao disk-entulho, passando pelo disk-sushi e disk-bombeiro. Liquidação é sale. Moda, fashsion. Camiseta, T-shirt. Relatório, paper. Acampar, camping. Revisão médica, check-up. Por que os bancos ficariam para trás? Fundo se naturalizou fund. Taxa de risco, spread. Loan, empréstimo.

O inglês na vida tupiniquim não é novidade. Vem de longe. Mas se firmou graças a Hollywood, à Segunda Guerra Mundial e ao avanço tecnológico. Ava Gardner, Greta Garbo, Clark Gable, Rodolfo Valentino, James Dean, Elvis Presley e cia. Deram asas à imaginação deste país colonizado. Bom ser bonito e famoso como eles. Mascar chicletes, tomar Coca-Cola, fumar Camel e usar óculos Rayban viraram obsessão.

A guerra trouxe os gringos até aqui. Vivíamos a política da boa vizinhança com os Estados Unidos. Natal, Recife, São Luís, Belém foram invadidas pelo povo do norte em nome da sagrada aliança contra Hitler, Mussolini e todas as forças do mal encarnadas no Eixo.

Inventaram que aí nasceu a palavra forró. Os gringos promoviam festas para si. Eram privacy. Volta e meia, abriam. Aí eram for all, para todos. Nossos caboclos, analfabetos em português e duplamente em inglês, simplificaram a pronúncia. For all virou o nordestíssimo forró. Puro folclore. Forró é a redução de forrobodó. Mas a versão tem sido tão insistentemente repetida que virou verdade.

A familiaridade com o inglês deixou-nos ousados. Hoje aportuguesamos termos que nem sonhavam figurar no Aurélio. Muito menos no Vocabulário Ortográfico. A informática serve de exemplo. Com ela, nossa criatividade alça voos. E ultrapassa os limites da máquina. Deletar tomou a vez do velho "apagar". Printar expulsou o "imprimir". Startar caçou o "começar".

É isso. Quem não aderiu se tornou out. Que corra atrás do prejuízo. Peça help e vire in.

24. Com base na leitura do Texto II, é CORRETO afirmar que o tema tratado na crônica aborda o seguinte:

- A) A influência da língua estrangeira na língua portuguesa desde a Antiguidade.
- B) A língua inglesa como cultura do povo americano é soberana.
- C) Cultura, língua e povo latino-americano, nos dias atuais, não são conhecidos.
- D) A influência da língua inglesa no português é, nos dias atuais, inquestionável.
- E) A presença de uma língua africana no português.

25. Em relação ao Texto II, analise as afirmações abaixo:

- I.** Para o autor, a expressão "vida tupiniquim" significa "vida brasileira".
- II.** No texto, a expressão "Tio Sam" em "Embalar serviços na língua do Tio Sam valoriza a oferta" faz referência ao Brasil.
- III.** No texto, a expressão "& Cia" foi usada no lugar da expressão "etc" para enfatizar o fator econômico como um determinante da invasão da língua inglesa.

Está CORRETO, apenas, o que se afirma em

- A) I.
- B) II.
- C) III.
- D) I e II.
- E) II e III.

26. Como base na leitura do Texto II, é CORRETO afirmar que o primeiro parágrafo do texto é

- A) predominantemente descritivo.
- B) predominantemente narrativo.
- C) narrativo e dissertativo.
- D) predominantemente dissertativo.
- E) injuntivo e descritivo.

27. Analisando-se a expressão “O inglês invadiu as instituições bancárias”, em relação ao uso da linguagem, observa-se que há

- A) personificação. B) antítese. C) hipérbole. D) sinestesia. E) metonímia.

28. Analise o uso dos elementos coesivos conjuntivos apresentados no trecho abaixo:

“Pois nessa cidade do interior havia um homem; não era velho, mas pior que velho, porque era gasto. Em moço sofrera de beribéri, o que lhe arruinou para sempre o futuro. Tinha as pernas fracas, o peito cansado e asmático, a cor terrosa, o olhar vidrado de doente crônico. **Contudo** era um homem de algumas posses, casa própria com loja contígua, onde instalara o armazém; vivesse ele no Ceará, o armazém se chamava bodega, em Pernambuco venda, no Pará mercearia, em São Paulo empório. E **já que** eu não quero designar o local do crime, qualquer nome desses serve.”

QUEIROZ, Rachel de. 100 crônicas escolhidas. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989.

Os elementos coesivos “contudo e “já que” estabelecem, nesse contexto, respectivamente, ideia de

- A) causa e oposição. D) finalidade e oposição.
B) explicação e causa. E) contraponto e causa.
C) tempo e causa.

Texto III para as questões de 29 a 31.

“O idioma está sendo deturpado”

A desnacionalização linguística pode ser vista a olho nu nas ruas de nossas cidades. A minha intenção ao propor esse projeto foi evitar a descaracterização da língua portuguesa. Nosso idioma está sendo desfigurado por um excesso de estrangeirismos incorporados ao vocabulário de forma estranha à grafia e à pronúncia clássicas dos portugueses.

Quem sai às ruas, principalmente de uma grande cidade como a de São Paulo ou Rio de Janeiro, corre o risco de precisar de dicionário bilíngue para entender o que dizem as faixas, os cartazes, os rótulos de produtos. Os jornais e a publicidade estão cheios de palavras e expressões incompreensíveis para o povo brasileiro. O problema é ostensivo nos shopping centers, a começar do nome desses centros comerciais.

Por que usar Sale para liquidação? Delivery para entrega em domicílio? Self-service para auto-serviço? Estão em uso corrente expressões desnecessárias para a comunicação do dia-a-dia. Desnecessárias porque têm correlatos antigos em português, não designam neologismos que atualizariam o idioma.

Temos uma língua bonita, opulenta, com muitos recursos léxicos. Quem usa teen para dizer adolescente, logo, logo vai falar soccer no lugar de futebol.

O povo brasileiro não tem obrigação de conhecer palavras ou idiomas estrangeiros. O poliglotismo é uma virtude que todos almejamos, mas nunca em prejuízo da língua materna em que fomos alfabetizados e pela qual expressamos melhor os nossos sentimentos.

REBELO, A. Jornal do Brasil, Caderno Política, 1º de abril, 2001, p.4)

29. Analisando-se a expressão “A desnacionalização linguística pode ser vista a olho nu nas ruas de nossas cidades”, é **CORRETO** afirmar que o significado da palavra “desnacionalização” é perda de

- A) nacionalidade. B) cidadania. C) história. D) regionalidade. E) ética.

30. Com base na leitura do Texto III, é **CORRETO** afirmar que o autor

- A) ressalta a importância do estrangeirismo para comunicação em Língua Portuguesa.
B) compara o estrangeirismo com a norma culta padrão.
C) defende a entrada do estrangeirismo no uso da língua.
D) compara o estrangeirismo com a ausência de dialeto na comunicação.
E) defende que o estrangeirismo deve ser evitado.

31. Considerando o Texto III, o autor afirma que há “um excesso de estrangeirismo” na nossa língua e aponta como consequência

- A) apenas a descaracterização da língua.
B) a descaracterização da língua e a falta de entendimento de palavras e expressões em língua estrangeira.
C) apenas a falta de entendimento de palavras e expressões em língua estrangeira.
D) a relação do dialeto com a língua estrangeira.
E) a ausência de palavras e expressões em Língua Portuguesa.

Texto IV para as questões 32 e 33.



WALKER, Mort. Recruta Zero. In: O Estado de S. Paulo, 2004.

32. Considerando o uso dos verbos “espionar, disparar e fazer” no Texto IV, assinale a alternativa CORRETA.

- A) O verbo “espionar”, no 1º quadradinho, não tem sujeito determinado.
- B) Os verbos “espionar, disparar e fazer” concordam com o antecedente “que”.
- C) Os sujeitos dos verbos “espionar, disparar e fazer” são indeterminados.
- D) Os verbos “espionar, disparar e fazer” apresentam sujeito desinencial.
- E) O verbo “fazer”, no 2º quadradinho, não tem sujeito.

33. Em um texto, a palavra “que” pode ser classificada de diversas maneiras, conforme seu aspecto morfológico, sintático e semântico. Considerando essa premissa, assinale a alternativa CORRETA em relação ao uso do “que” (termo grifado) na expressão “quer dizer que sou robô?”(no 2º quadradinho).

- A) O “que” indica a ideia expressa por um adjetivo.
- B) Ao ligar duas orações, expressa sentimento e emoção.
- C) Acompanha um pronome, por isso é classificado como substantivo.
- D) Equivale à preposição “de” e indica o sujeito da oração.
- E) Liga duas orações e introduz uma oração subordinada.

Texto VI para as questões 34 e 35.

Provérbios Modernizados

No sentido de aprimorar cada vez mais a linguagem de nossos leitores, apresentamos aqui alguns conhecidíssimos provérbios, tendo o cuidado de vasá-los para a linguagem mais digna e menos obsoleta do que aquela em que usualmente são apresentados. Veja o leitor se consegue descobrir, dentro desta roupagem nova, o provérbio velho.

FERNANDES, Millôr. Provérbios modernizados. In.: Lições de um ignorante. Rio de Janeiro: Jozé Alvaro Editor, 3. ed, 1967.

34. Considerando que o Texto VI faz referência à linguagem dos provérbios, assinale a alternativa que contém a posição do autor em relação a esse tipo de linguagem.

- A) A linguagem é pouco digna e antiquada.
- B) A linguagem é apenas digna.
- C) A linguagem é menos culta e social.
- D) A linguagem é muito digna e obsoleta.
- E) A linguagem é obsoleta e social.

35. Ao analisar o texto, observa-se que o autor assinala que vai dar “uma roupagem nova” para “provérbios velhos”. Nessa perspectiva, assinale a alternativa que contém o significado da expressão “uma roupagem nova”.

- A) Linguagem antiquada e antiga.
- B) Linguagem antiga e obsoleta.
- C) Imagem que designa linguagem modernizada.
- D) Imagem que designa linguagem do cotidiano.
- E) Uma imagem cotidiana e antiquada.

Texto V para as questões 36 e 37.



(Título de matéria de notícia. Fonte: O Globo, 02/05/2011)

36. Com base na leitura do TEXTO V e nos estudos do texto, especificamente, no princípio da intertextualidade, analise as afirmações abaixo:

- I. O escritor reconstruiu a frase popular “Uma luz no fim do túnel” para demonstrar que há esperança, mesmo em situações difíceis e perigosas.
- II. Ao substituir ‘fim do túnel’ por ‘fundo do mar’, o escritor assinala que pode existir esperança no encontro da caixa preta no fundo do mar e pode se desvendar o mistério sobre a queda do voo 447 da Air France.
- III. Não há relação de sentido entre as expressões ‘fim do túnel’ e ‘fundo do mar’ no título da matéria, expressando esperança.

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I, II e III. B) I e II. C) II e III. D) III. E) I e III.

37. Considerando a intertextualidade como um recurso eficaz na construção do sentido, analise as afirmativas sobre as características desse princípio, expressas no Texto V.

- I. As informações são explícitas.
- II. Presença da citação da fonte do intertexto.
- III. Ausência da citação da fonte do intertexto.
- IV. Presença de forma e de conteúdo de outro texto.
- V. Há intertextualidade tanto explícita quanto implícita.

Está CORRETO, apenas, o que se afirma em

- A) I, II e III. B) I e II. C) II e III. D) III. E) I e III.

Texto para as questões de 38 a 40.

Realidade

*Existe, sim, menina,
Tudo: disco-voador,
Oitavo sentido, utopia,
Pedra filosofal,
Feng Shui, astrologia,
Cromoterapia, bobagens
Que surgem do nada.
Mas existirá
Coração em cada corpo?
Sim, não, n.d.a?*

Tavares, U. *Diário de uma paixão*. São Paulo: Coração Editorial. 2003.

38. Considerando-se o início do poema de Ulisses Tavares, observa-se que o eu-lírico afirma que existe tudo. Sobre essa afirmação, ela expressa

- A) certeza. B) dúvida. C) certeza e dúvida. D) tristeza. E) incerteza.

39. Ao analisar os versos “*Mas existirá / Coração em cada corpo?*”, é CORRETO afirmar que a palavra coração foi empregada com o sentido de

- A) órgão muscular. D) virtude.
B) sentimento. E) valor.
C) órgão do corpo humano.

40. Analisando-se os versos “*Oitavo sentido, utopia, / Pedra filosofal*”, é CORRETO afirmar que os termos grifados são classificados, respectivamente, como

- A) pronome e verbo. D) substantivo e adjetivo.
B) numeral e adjetivo. E) pronome e adjetivo.
C) numeral e substantivo.

41. Considerando o Arcadismo como um estilo poético, que reagiu contra a linguagem rebuscada e as preocupações religiosas do Barroco, é CORRETO afirmar que

- A) os poetas árcades cantam os prazeres da vida campestre, destacando pastoras e pastores com sua vida agradável e amorosa.
- B) no Arcadismo, o tema principal enfatiza romances românticos ligados à vida na cidade.
- C) Eça de Queiroz foi um dos principais poetas do Arcadismo brasileiro, por apontar, em suas obras, a hipocrisia dos valores burgueses.
- D) no Arcadismo, os poetas traduzem a crítica social, fazendo da literatura uma forma de realidade brasileira.
- E) os poetas árcades são naturalistas, românticos e, sobretudo, realistas.

42. Em relação a Carlos Drummond de Andrade, é CORRETO concluir que

- A) é um sonetista neo-parnasiano que lembra os antigos sacerdotes que faziam ressoar, no mundo humano, o universo sagrado dos deuses.
- B) é a viva expressão entre a geração de 1922 e a de 1930, e sua primeira obra foi “Alguma Poesia”.
- C) seus poemas são humorísticos e satirizam a História do Brasil.
- D) sua lírica volta-se para a imaterialidade das sensações e das intuições.
- E) seus temas principais são a passagem do tempo, a transitoriedade da vida e a efemeridade da experiência humana.

43. Considerando a Semana de Arte Moderna, marco fundador do Modernismo artístico e literário no Brasil, analise as afirmações abaixo:

- I. Em 1922, a palavra **modernismo** ainda não era recorrente: o **futurismo** era o termo que se usava para designar o movimento modernista.
- II. A Semana de Arte Moderna de 1922 tinha como objetivo divulgar uma nova geração de artistas, escritores e intelectuais, que lutavam pela renovação da arte brasileira.
- III. Em 1922, foi publicada a obra “Triste fim de Policarpo Quaresma” para ressaltar o patriotismo brasileiro.

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I.
- B) II.
- C) III.
- D) I e II.
- E) II e III.

44. Sobre autores do Realismo Brasileiro, é CORRETO afirmar que

- A) Raul Pompéia transpunha para seus romances os tipos humanos que circulavam pelas casas e festas do Rio de Janeiro.
- B) Aluísio de Azevedo destaca os tipos humanos da população marginal do Rio de Janeiro.
- C) Aluísio de Azevedo cria uma explicação poética para mostrar a origem de sua terra natal.
- D) Raul Pompéia escreveu crônicas e peças de teatro para destacar o regionalismo brasileiro.
- E) Raul Pompéia ressalta, em suas obras, a figura do índio brasileiro.

45. No Brasil, a prosa romântica se destaca devido a seus diferentes romances românticos. Diante desse contexto, analise as afirmações abaixo:

- I. O romance urbano desenvolve temas ligados à cidade.
- II. O romance regionalista aborda temas e situações que se passam nos centros urbanos, focalizando a vida e os valores da cidade.
- III. O romance indianista enfoca a figura do índio.
- IV. O romance histórico volta-se ao passado, numa reinterpretação nacionalista de fatos e personagens de nossa história.

Está CORRETO, apenas, o que se afirma em

- A) I, III e IV.
- B) I, II e III.
- C) I e III.
- D) I e IV.
- E) III e IV.

46. Sobre o Romantismo, conclui-se que

- A) se inicia com a publicação de Memórias Póstumas de Brás Cubas.
- B) é a escola que destaca a obra de Pero Vaz de Caminha.
- C) é a primeira escola literária com traços genuinamente nacionais.
- D) José de Anchieta é seu principal escritor.
- E) seu expoente Gregório de Matos foi considerado o Boca do Inferno.

47. Considerando as principais obras do Romantismo brasileiro, analise as afirmações abaixo:

- I. O romance a **Moreninha** foi ambientado na Corte carioca.
II. O romance **Iracema** é indianista e romântico.
III. O romance **Memórias de um Sargento de Milícias** é um romance romântico nacionalista.

Está **CORRETO** o que se afirma em

- A) I, II e III. B) II e III, apenas. C) III, apenas. D) I e II, apenas. E) II, apenas.

48. Com base nos estudos literários, assinale a alternativa que contém características da poesia Parnasiana.

- A) Linguagem carregada de símbolos.
B) Perfeição formal, objetividade temática e culto da forma.
C) Sinestesia e aliteração.
D) Verso livre e poesia sintética.
E) Aprofundamento das conquistas de 1922.

49. Em relação à concordância nominal, assinale a alternativa que contraria a norma culta.

- A) Após a reunião dos professores, todos estavam bastante cansados.
B) As cópias do Diário de Classe não vieram anexas à correspondência.
C) É perigoso a ingestão de alimentos de proveniência duvidosa na escola.
D) A cantina da escola produz sofisticadas bolachas e doces.
E) A situação ficou um pouco complicada para o professor.

50. No cotidiano, usam-se bastante as palavras “*pé-de-galinha, aeroporto e guarda-sol*”. Sobre sua formação, indique o processo.

- A) Sufixação. B) Hibridismo. C) Aglutinação. D) Justaposição. E) Parassíntese.